

Ficha de Avaliação

CIÊNCIAS AMBIENTAIS

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE (UNESC)

Programa: CIÊNCIAS AMBIENTAIS (41015010001P0)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: CIÊNCIAS AMBIENTAIS

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	70.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	10.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 1.1. O Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) possui o curso de Mestrado desde 2002 e, desde 2013, o de Doutorado. Apresenta uma área de concentração “Ecologia e Gestão de Ambientes Alterados”, e duas linhas de pesquisa “Ambiente Natural” e “Sociedade, Ambiente e Desenvolvimento”, que se mostram ajustadas às metas do Programa.

Há integração entre os conteúdos referentes às ciências ambientais (engenharias, meio ambiente, antropologia, farmacologia, ecologia), que se expressam por meio dos projetos de pesquisa no período analisado, incluindo os estruturantes, que contaram com a coordenação e participação de Docentes Permanentes (DP) e discentes. No quadriênio houve um aumento dos projetos em ambas as linhas de pesquisa. A linha “Ambiente Natural” apresentou uma média de 6 projetos de pesquisa em andamento com apoio de agência de fomento à pesquisa no quadriênio (CNPq, CAPES e FAPESC), enquanto a linha “Sociedade, Ambiente e Desenvolvimento” teve 4 projetos financiados. Há que se destacar que em 2016 houve um aumento expressivo do número de projetos em ambas as linhas (11 e 8 projetos de pesquisa em andamento, respectivamente).

O Programa se reestruturou a partir de 2013, objetivando maior integração das disciplinas às linhas de pesquisa e área de concentração, com intuito de alcançar as metas propostas, que se voltam à formação de profissionais capacitados a estudar e gerar conhecimentos sobre questões socioambientais de forma interdisciplinar, relacionadas aos processos e mudanças nos ecossistemas naturais e construídos, em níveis regional, estadual, nacional e

Ficha de Avaliação

internacional.

A estrutura curricular dos cursos de Mestrado e Doutorado do Programa se pauta em disciplinas niveladoras, integradoras, das respectivas linhas de pesquisa (obrigatórias; 14 créditos Mestrado e 23 créditos Doutorado) e por disciplinas complementares (optativas; 10 créditos Mestrado e 13 créditos Doutorado). Um aspecto relevante é a participação de pelo menos 2DP nas disciplinas obrigatórias, e várias das complementares, com destaque para os conteúdos teóricos e metodológicos fundamentais à construção do pensamento complexo, que contam com referências atualizadas.

1.2. O Programa mostrou uma ligeira melhora no período, fruto do planejamento estratégico essencialmente no que tange à ampliação do Quadro Permanente, inclusive com um DP com bolsa Produtividade em pesquisa do CNPq (PQ2). Houve também o estabelecimento de acordo internacional, formação continuada dos docentes no exterior e intercâmbio de pesquisadores visitantes (e.g., Université de Rennes1, França; Universitat Jaume I, Espanha; Royal Roads University, Canadá; Vrije Universiteit Amsterdam, Holanda; Royal College of Surgeons, Irlanda). Em 2016 foi criada uma política institucional para o acompanhamento de egressos do Programa.

1.3. O Programa apresenta infraestrutura adequada às atividades previstas e, no quadriênio, esta foi ampliada, com destaque para a Biblioteca Central da UNESCO, aberta em 2015.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 2.1. O corpo docente é diversificado e apropriado às atividades previstas com relação à titulação (6 Engenharías de Produção, Minas, Civil e Química; 1 Antropologia; 1 Farmacologia; 2 Botânica, 2 Meio ambiente e Desenvolvimento Sustentável; 1 Zootecnia; 1 Ecologia) e experiência, mas com certa concentração de DP titulados até 2000 (50% até 2000; 35,7 % de 2001 a 2007 e 14,3 % após 2007). Destaca-se a realização no período de estágio pós-doutoral de 3DP, bem como a presença de 1 DP que possuía bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq da categoria 2PQ, que representa apenas 7,1% do total do quadro permanente.

Ficha de Avaliação

Os projetos de pesquisa financiados em andamento em 2013, no total de 6 projetos na linha 1 e 4 projetos na linha 2 mostram equilíbrio com relação à coordenação entre os DP, que se manteve no decorrer do quadriênio. A partir de 2016 houve expressivo aumento do número de projetos de pesquisa apoiados, sendo 11 da linha 1 e 8 projetos da linha 2, sendo que 1 DP coordenava 16% do total, o que evidencia adequação com relação à distribuição de projetos.

2.2. O Programa possui um número e relação satisfatório, considerando as categorias DP e colaboradores (DC). Em 2013 havia 12 DP no Quadro do Programa e, a partir de 2014 em diante 14 DP. Quando avaliada a relação (DC)/(DP+DC) observa-se 14% em 2013 e, de 2014 em diante, 24%, o que é compatível com as determinações da Área.

O número de DP com tempo integral na instituição é adequado, que conta com 100 % do quadro permanente neste regime. A quantidade de horas dedicada ao Programa é equilibrada, sendo que em média os DP têm 90h/ano cada. No período analisado, apenas 14,3 % dos DP participaram de outro Programa de Pós-Graduação, valor compatível ao recomendado pela Área.

2.3. Há equilíbrio entre as atividades de pesquisa e formação em relação ao corpo permanente no Programa, sendo que apenas 1 DP não orientou no período. Todos os DP ofertaram disciplinas no Programa no quadriênio, e, em 2013 a 2014 principalmente, a totalidade dos DP participou de atividades na graduação, com oferta de disciplinas e orientação de projetos de IC e monografias.

A média de orientados por DP é de 4,64 no período analisado, sendo que apenas 1 DP não orientou nenhuma dissertação concluída no período, mas trata-se de um docente com menos de 3 anos que atua como permanente no Programa. A relação orientandos (mestrado e doutorado) por orientador (DP+DC) é de 3,73 alunos, o que é adequado, apesar de 2DP não terem orientações em andamento nos anos analisados e 1DP possuir uma média muito maior em relação aos demais DP (9,75), mas ainda na faixa recomendada pela Área.

2.4. A média de carga horária dos DP na graduação, especialmente em 2013 e 2014, foi de 20h/semana. Há uma política institucional de participação obrigatória dos docentes em disciplinas de graduação, dependente também da quantidade de alunos orientados. Há atividades de pesquisa com alunos da graduação, promovidas por todos os DP, em temas aderentes ao Programa (IC, participação em grupos de pesquisa).

3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo docente.	15.0	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	15.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de docentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	30.0	Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	40.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 3.1. No quadriênio foram defendidas 53 dissertações de Mestrado, cuja proporção em relação ao Quadro Permanente em 2013 foi de 0,92 Dissertação/Docente; em 2014 de 1,15; em 2015 de 0,92 e 2016 de 1,15, respectivamente, o que demonstra constância e adequação. Cabe destacar que apenas uma tese de Doutorado foi concluída no quadriênio.

3.2. A distribuição das dissertações defendidas entre os Docentes foi satisfatória, com pequena concentração em 3DP, cujos números variaram de 7 a 9 trabalhos concluídos. A relação do número de discentes matriculados por Docente evidencia regularidade no período, no qual foram observados 4,1 Alunos/Docentes em 2013; em 2014 3,4; em 2015 3,8 e em 2016 3,9.

3.3. As dissertações e tese produzidas no quadriênio estão distribuídas de forma equilibrada entre as duas linhas de pesquisa, com tendência para a linha 2 “Sociedade, Ambiente e Desenvolvimento” (55% do total). A produção discente é aderente às duas linhas de pesquisa no quadriênio. Houve a publicação de 31 artigos completos em periódicos técnico-científicos, 33 livros e capítulos de livros e 106 trabalhos em anais de eventos pelos alunos matriculados no período avaliado. Os egressos contribuíram com 32 artigos, 7 livros e capítulos e 29 trabalhos completos ou resumos expandidos em anais de eventos.

3.4 Todos os bolsistas de mestrado concluíram as Dissertações e, excetuando 2013 (26 meses), defenderam seus trabalhos entre 23 e 24 meses. O aluno de doutorado não contou com bolsa de estudo.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.0	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 4.1. A produção bibliográfica do quadro permanente no quadriênio é composta por 136 artigos em periódicos científicos. Deste total 53,7 % são dos estratos superiores (A1+A2+B1+B2). A média anual de publicação de artigos dos estratos A1+A2/DP foi de 0,5 em 2013; de 0,61 em 2014; de 0,53 em 2015 e; de 0,30 em 2016, com ligeira queda no período. Foram publicados 83 livros e capítulos de livros, com 26,5 % de estratos L4 e L3, bem como 184 trabalhos completos e resumos expandidos em anais de eventos científicos.

Ficha de Avaliação

4.2. A produção dos DP nos estratos superiores se concentra em 6 docentes, cada um responsável por 9 a 14 artigos, e responsáveis por 81,5% do total. Dois DP não publicaram artigos nestes estratos, o que evidencia o desequilíbrio neste quesito. Tendência semelhante é verificada para a produção de livros e capítulos de livros, pois há 2DP responsáveis por 52,4% do total.

4.3 A produção técnica é boa, mas centrada em um DP, sendo composta, por exemplo, por cursos curta duração, serviços técnicos, relatórios, mapas, editoria, organização de eventos, geração de produtos, material didático.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 5.1. O Programa se localiza no município de Criciúma-SC, em uma área que apresenta baixa vulnerabilidade socioeconômica e socioambiental. Vários projetos, dissertações e outras produções geradas se relacionam às questões socioambientais locais. Os docentes, com a participação de discentes quando pertinente, colaboram para o estabelecimento e ações de educação ambiental em Unidades de Conservação, constituem Comitês de Bacias Hidrográficas regionais, bem como Conselhos Municipais e Estadual de Meio Ambiente.

5.2. O Programa desenvolve atividades coadunadas aos seus objetivos em parceria com outras instituições, incluindo USP, UNESP-Rio Claro, UFSC e Fundação de Meio Ambiente de Santa Catarina (FATMA) e o Ministério Público Federal. Destacam-se as cooperações internacionais com a University of Waterloo, Canadá; a Universidad de Los Lagos, Chile; Université de Rennes 1, França; Instituto Politécnico de Tomar/ Universidade Trás os Montes e Alto Douro, Portugal.

5.3. O Programa possui uma página em português (e link para inglês e espanhol), a qual descreve a área de concentração, linhas de pesquisa, corpo docente e demais informações relevantes. As dissertações defendidas podem ser acessadas com facilidade.

Qualidade dos Dados

Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: As informações relativas à proposta do Programa, corpo docente e discente, produção intelectual (dissertações, teses e demais produtos), inserção social e outros critérios, como limitações e desafios futuros, foram descritos de maneira muito adequada.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	20.0	Bom

Nota: 4

Apreciação

A Comissão de Avaliação recomenda manutenção de Nota 4 (quatro) para o Programa "Ciências Ambientais" da Universidade do Extremo Sul Catarinense, Modalidade Acadêmico, Cursos Mestrado e Doutorado.

1. Proposta do Programa: Muito Bom

O Programa se reestruturou adequadamente no quadriênio de forma a iniciar o Curso de Doutorado em 2013, que se encontra em fase de consolidação.

2. Corpo Docente: Bom

O corpo docente é apropriado às atividades previstas. Destaca-se que 2 docentes permanentes não orientaram no período.

3. Corpo Discente, Teses e Dissertações: Bom

A distribuição das dissertações defendidas entre os docentes foi satisfatória, embora com leve concentração. O Programa apresentou apenas 1 defesa de Doutorado no período, sem bolsa de estudo.

Ficha de Avaliação

4. Produção Intelectual: Bom

A produção intelectual é boa, mas concentrada tendo apresentado ligeira queda no período nos estratos superiores (média anual de publicação de 0,5 em 2013; de 0,61 em 2014; de 0,53 em 2015 e; de 0,30 em 2016).

5. Inserção Social: Bom

O Programa apresenta inserção social relevante na região, que é de baixa vulnerabilidade sociambiental.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
TADEU FABRICIO MALHEIROS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (SÃO CARLOS)
JARCILENE SILVA DE ALMEIDA CORTEZ (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
VALDIR FRIGO DENARDIN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DORIS ALEIDA VILLAMIZAR SAYAGO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ANDRE JASPER	FUNDAÇÃO VALE DO TAQUARI DE EDUCACAO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - FUVATES
JAIRO LIZANDRO SCHMITT (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEEVALE
CARLOS ALBERTO CIOCE SAMPAIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
LILIANA PENA NAVAL (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
ARLINDO PHILIPPI JR	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HARRY ALBERTO BOLLMANN	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
ROSELI FARIAS MELO DE BARROS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
JOAO CARLOS NABOUT	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
SONIA MARIA CARVALHO RIBEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARIA AURORA SANTOS DA MOTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
JOSELISA MARIA CHAVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
WANDA MARIA RISSO GUNTHER	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIA VICTORIA RAMOS BALLESTER	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ELEUSIS RONCONI DE NAZARENO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DANIELA MULLER DE QUEVEDO	UNIVERSIDADE FEEVALE
WERONICA MEIRA DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
MARIA DO CARMO MARTINS SOBRAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
ADILSON PINHEIRO	UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
LUIS HUMBERTO DA CUNHA ANDRADE	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
ROBERTO DONATO DA SILVA JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ALINE VIEIRA DE CARVALHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
VANIA GOMES ZUIN	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
WASHINGTON DE JESUS SANTANNA DA FRANCA ROCHA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
MARIA DO SOCORRO BEZERRA DE ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
VIVIANE OLIVEIRA SOARES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Ficha de Avaliação

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área, ratificando a nota por ela atribuída.